

SFA-MA inicia Avaliação de Desempenho



A Avaliação de Desempenho consiste em processo cíclico que visa a melhoria contínua da performance dos servidores e da organização como um todo. Para tal, é imprescindível o estabelecimento de metas que servem de base para a atuação dos colaboradores e da instituição, levando em consideração sua missão e visão.

Haja vista a relevância desse processo, iniciou-se o período de Avaliação de Desempenho tendo como referência o 6º ciclo avaliativo de servidores que recebem a Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (GDPGPE) e a Gratificação de Desempenho de Atividade Técnica de Fiscalização Agropecuária (GDATFA), e 3º ciclo daqueles que percebem a Gratificação de Desempenho de Atividade de Cargos Específicos (GDACE).

Nesse ciclo, excepcionalmente, os trabalhos serão realizados extra SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho), no qual serão formadas Equipes de Trabalho, sendo estabelecidas Metas Intermediárias, e também realizada a Avaliação dos Critérios e Fatores de Competência, ou seja, por formulário, ocorrerá a autoavaliação do servidor e de sua respectiva chefia imediata.

Com objetivo de repassar informações oriundas do Memorando Circular nº 02/2016/ACF/SE/MAPA e alinhar os trabalhos de execução da Avaliação de Desempenho, em âmbito da SFA-MA, em 29 de março de 2016, na sede desta Superintendência, em São Luís (MA), o Chefe da SAOD, Pedro Ferreira, e a Chefe da SGP, Rosimar Serêjo, reuniram-se com o Chefe da DDA, Roberval Serra, o Chefe do SISV, Ângelo Ottati, o Chefe do SISA, Bruno Guimarães, o Chefe do SAD, Jorge Nascimento e a Chefe Substituta da SGP, Jane Nunes.

Na ocasião, além de informada a metodologia desse ciclo, também foi discutido e determinado o quantitativo de Equipes de Trabalho, assim como os prazos limites para o término das avaliações individuais e apuração das metas intermediárias. Conforme o referido Memorando Circular, a SFA-MA tem até o dia 11 de abril de 2016 para enviar à Assessoria de Capacitação e Formação (ACF) todos os relatórios frutos desse processo avaliativo.

DPDAG participa de Reuniões da Comissão de Orgânicos



Foto: SAOD/SFA-MA

Em 08 e 18 de março de 2016, a Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário (DPDAG/SFA-MA) participou de reuniões da Comissão de Produção de Orgânicos (CPOrg), realizadas na sede da SFA-MA, em São Luís (MA). A primeira reunião teve como pauta geral a eleição de membro do setor privado daquela Comissão que

representará a região Nordeste na Subcomissão Temática do Produtor Orgânico (STPOrg). Já na reunião do dia 18, foi realizado o planejamento das ações, em âmbito estadual, da Campanha Nacional do Produto Orgânico deste ano de 2016.

SISV se reúne com AGED-MA para tratar sobre o PNEMC



Foto: SAOD/SFA-MA

Em 18 de março de 2016, na sede da SFA-MA, o Chefe do Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal (SISV), Ângelo Ottati, reuniu-se com técnica da Agência de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED-MA) para repassar informações e decisões tomadas na Reunião de Avaliação do Programa Nacional

de Erradicação da Mosca da Carambola (PNEMC), realizada em Brasília (DF), no período de 29 de fevereiro a 04 de março de 2016. Nessa reunião, em Brasília, aconteceram apresentações do Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola (PNEMC) conduzido nos Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima, sendo destacadas as ações, resultados obtidos no ano de 2015, dificuldades identificadas para operacionalização do referido Programa e propostas para soluções, além de discussão acerca da elaboração da instrução normativa do PNEMC.

Também no evento de avaliação do PNEMC, o Chefe do SISV fez apresentação da condução desse programa no Maranhão, abordando os pontos de risco de introdução da mosca da carambola neste Estado, o número de armadilhas instaladas, os critérios para seleção dos locais de instalação das armadilhas, o número de monitoramentos realizados nas microrregiões de aglomeração urbana de São Luís, de Gurupi, de Imperatriz e de Pindaré e, por fim, as dificuldades encontradas para a condução do PNEMC.

DPDAG participa de Reunião do ABC

Em 15 de março de 2016, na sede da SFA-MA, em São Luís (MA), os servidores da Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário (DPDAG/SFA-MA) participaram de Reunião do Grupo Gestor Estadual do ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono). Na oportunidade, foi discutido o cronograma de execução do segundo módulo do curso para técnicos do Estado do Maranhão sobre o Plano ABC, além de ser realizado o planejamento do Dia de Campo com foco na Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), a ser promovido na cidade de Santa Inês (MA).



Foto: SAOD/SFA-MA

Criatividade: fator estratégico em momentos difíceis

É notório que o cenário atual não se torna tão favorável para diversos tipos de atividades finalísticas e, em geral, para atuação e desenvolvimento de várias organizações, sejam elas de natureza pública ou privada. Todavia, muitas instituições, em meio a tantas dificuldades, conseguem crescer e reconhecem oportunidades de desenvolvimento naquele contexto. Percebe-se que aquele velho ditado “enquanto uns choram, outros vendem lenços” tem grande veracidade.

Então, enquanto muitas organizações e seus colaboradores buscam a sobrevivência, outras se reinventam e se expandem. Segundo Gramigna (2007), estas últimas levam em consideração três pontos relevantes:

- Utilizam a criatividade do conhecimento gerado pelos avanços na tecnologia da informação;
- Investem em capital humano, buscando o equilíbrio entre capacidade de produção, geração de resultados e necessidades individuais;
- Buscam oportunidades para expansão e crescimento.

Desse modo, destaca-se que a criatividade em tal cenário torna-se fator estratégico e vetor de mudança. Para John Kao (2007), a criatividade é um processo por meio do qual ideias são geradas, desenvolvidas e transformadas em valor. Assim, ser criativo é sinônimo da possibilidade de descobrir novas maneiras de lidar com o mundo, resolver problemas e alargar sua rede de relacionamentos.



Considerando a criatividade como elemento estratégico dentro de qualquer organização, pode-se afirmar que essa característica é tangível, pois é possível mensurar os seus efeitos de acordo com os resultados empresariais. Contudo, para otimizar insumos como tempo, recursos financeiros e capital intelectual, a criatividade deve ser administrada e gerenciada, possibilitando maior êxito na inovação organizacional.

Esse processo ainda deve considerar a utilização de ferramentas que possibilitem tornar os colaboradores mais criativos. Para tal, Gramigna (2007) sugere alguns hábitos que podem estimular a criatividade:

- Sempre que surgir um problema, usar uma ferramenta específica da criatividade que permite o estudo de mais de uma solução, por exemplo, um *brainstorming* (tempestade de ideias);
- Ativar a imaginação, procurando visualizar o futuro ampliado. Usar recursos simbólicos para representar o que foi projetado (desenhos, símbolos, etc.);
- Cultivar a autoestima, autoconfiança, o otimismo e o bom humor – rir dos próprios erros faz com que novas tentativas sejam experimentadas;
- Agitar a rotina, mudando alguns rituais, fazendo coisas diferentes;
- Estabelecer conversações estratégicas em horários e locais inusitados e aproveitar todas as oportunidades para estabelecer contatos informais;
- Conquistar novos espaços fora da organização, comparecendo a reuniões, palestras, cinema, exposições de arte, etc. Diversão e trabalho também caminham juntos;
- Traçar pequenas metas de leitura: duas páginas de um livro por dia, por exemplo. Ler com criatividade, riscando, rabiscando, colorindo, fazendo perguntas, realizando anotações, enfim, interagindo com o autor;
- Usar metáforas que transformem o intangível e o abstrato em imagens para melhorar o aprendizado.

Destarte, é possível estimular a criatividade dentro e fora das instituições, desde que se planeje e gerencie esse processo, desenvolvendo as pessoas, melhorando o clima organizacional, transformando fraquezas em fortalezas e superando as adversidades ambientais. Por isso que Maxwell Maltz (1960) dizia que *“a vida está cheia de desafios que, se aproveitados de forma criativa, transformam-se em oportunidades”*. Então, desenvolva sua criatividade. Seja criativo dentro e fora do trabalho!

Fale conosco:

Pedro Pereira Ferreira Júnior

Chefe da SAOD/SFA-MA

(98) 3131 3424

saod-ma@agricultura.gov.br

Siga o Ministério da Agricultura:

